

## **PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL SOBRE O CONTROLE DE ZOOSE NO RS**

Claudia Elisa Lanes Dorneles Souza, discente de Gestão Ambiental, Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel

Prof. Dra. Denise Ester Ceconi, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel

[claudiasouza.aluno@unipampa.edu.br](mailto:claudiasouza.aluno@unipampa.edu.br)

Zoonoses são definidas como enfermidades transmitidas de animais (silvestres ou domésticos) para seres humanos e vice-versa. Atualmente, a cada quatro doenças humanas emergentes ou reemergentes, três delas são zoonoses, sendo algumas das mais prevalentes na região sul do país: brucelose, febre amarela, gripe aviária, gripe suína, leptospirose, toxoplasmose, complexo teníase e giardíase. O presente trabalho tem como objetivo descrever as principais causas e consequências das zoonoses e as possibilidades da educação ambiental sobre seu controle e/ou prevenção. O trabalho foi desenvolvido através de pesquisa bibliográfica e da metodologia descritiva. O grau de escolaridade, assim como a condição de baixa renda e de residências periféricas são fatores intrínsecos relacionados ao conhecimento cidadão sobre zoonoses e sua respectiva educação ambiental. Observa-se que o principal problema encontrado dentro do ambiente de saúde pública é a falta de acesso da população acerca de informações e instruções a respeito de zoonoses, meios de transmissão e de prevenção. Contudo, entender o grau de percepção da população sobre o risco de enfermidades zoonóticas é de suma importância para a comunidade e seu bem estar, pois somente assim pode-se desenvolver medidas mitigatórias, como sensibilizar a população em geral sobre a importância do controle de zoonoses e dos riscos que estas podem trazer à saúde, desta forma, com campanhas de conscientização em escolas públicas e privadas e em estabelecimentos do setor produtivo e do setor público são de suma importância e, também, ressalta-se a importância de sensibilizar crianças e adolescentes a partir de ações nas escolas, por serem instrumentos de popularização, os conduzindo como aliados na prevenção de zoonoses. A saúde pública tem enfrentado diversos problemas relacionados às doenças zoonóticas devido ao aumento exponencial das atividades econômicas humanas próximas a ambientes naturais, atrelada à crescente taxa de urbanização. Quando se trata de zoonoses, a saúde do meio é um fator imprescindível a ser considerado, levando em conta principalmente a necessidade de saneamento básico adequado, junto a iniciativas de controle efetivas. Os animais de estimação têm uma importante parcela de contribuição para com o bem estar de grande parte da população, entretanto, é necessário não apenas uma adoção, mas sim uma posse responsável de animais, onde o tutor atenda as necessidades de vacinação e vermifugação periódicas para o controle de zoonoses e atenda as necessidades de um ambiente habitável para o animal. O risco de transmissão de zoonoses através de animais errantes é um dos principais problemas oriundos da superpopulação desses animais, sendo que isto decorre do fato deles estarem expostos a todo o tipo de doenças, sendo vítimas de várias zoonoses, constituindo um sério problema de bem estar nas cidades. Por conseguinte, o crescente abandono de animais de estimação tem aumentado o número de pessoas expostas às doenças zoonóticas, portanto quanto mais animais errantes, maior o nível de exposição humana e animal a essas enfermidades. Através desta pesquisa, foi possível constatar a evidência da atual falta de estrutura e planejamento do poder público, além do descaso do setor privado a respeito do tema de zoonoses. Ainda, ressalta-se o papel crucial e essencial de projetos comunitários e organizações não governamentais e sua importância na atuação de medidas mitigadoras quanto ao tema. Há uma enorme necessidade de atuação do poder público, de que este tome providências, pois somente a partir de sua ação será possível alcançar medidas preventivas. Todavia, ressalta-se a essencialidade de medidas adotadas por organizações comunitárias, visto que o problema e seus impactos já estão extremamente perceptíveis e afetando a saúde pública. A partir das providências será possível conter os principais vetores de transmissão das enfermidades, estagnar o problema de superpopulação de animais e promover a qualidade de vida ambiental, humana, sanitária e animal. Desta forma, será possível alcançar uma comunidade consciente sobre o seu papel dentro do ambiente e as implicações deste papel em cada vida que o meio abrange, incluindo condições básicas para sua saúde e sobrevivência.

**Agradecimentos:** UNIPAMPA.

**Palavras-chave:** Doenças zoonóticas; Consciência ambiental; Medidas mitigadoras; Saúde pública e Conhecimento cidadão.